



“Pois não é da vontade de vosso Pai celeste que pereça um só destes pequeninos”.
Mateus 18:14.

RELATÓRIO AME AMAZONAS – Dezembro de 2017

Graça e Paz, amados irmãos e intercessores!

Somos muito gratos ao Senhor por poder compartilhar com os amados irmãos da IMeL de Jordanópolis esta obra que Ele tem colocado à nossa frente e receber o carinho e o apoio de cada um dos irmãos.

IGREJA INDÍGENA EM MANAUS - Este ano de 2017 foi um ano de muitos desafios, mas também de muitas vitórias, onde o trabalho entre os povos indígenas pôde se desenvolver e crescer para a honra e glória do Senhor. Começando pela igreja indígena Ticuna em Manaus, há muitos anos os irmãos daquela igreja sonhavam em construí-la, mas não tinham recursos. Quando chegamos em 2016, não estava tendo escola dominical, e nem as crianças e nem os jovens frequentavam mais a igreja. O terreno (ainda vazio) da igreja sempre inundava quando chovia, e começamos a usar a casa do pastor Domingos Ticuna, ao lado, para as reuniões, depois que o Centro Cultural fora interditado (foi utilizado até o ano passado). O alvo era construir um local para se reunir. No ano passado (Julho de 2016) recebemos a visita de irmãos de uma igreja coreana do Texas que ofertou em abril deste ano o material para construir a igreja. Com a ajuda, em três meses os próprios membros levantaram a igreja.



Centro Cultural



Sala do pastor



Terreno da Igreja ao lado da casa do pastor



Abril de 2017 – primeiros pilares no novo local da Igreja



Junho - Paredes levantadas



Igreja animada com seu local próprio



Jovens da escola dominical



Escola Dominical - crianças



Almoço em casa e passeio ao Zoológico de Selva – CIGS

SETERAM – O Seminário Teológico Reformado do Amazonas foi construído pelo pastor Seung, e tem recebido muitos alunos indígenas de várias etnias. Lá, os seminaristas indígenas recebem ensinamentos e treinamento para retornarem às suas comunidades e evangelizá-las ou fortalecerem suas igrejas, depois podem sair para outras comunidades onde ainda não têm igrejas e iniciar novos pontos de pregação; outros saem para evangelizar novas etnias ainda não alcançadas.



Seminário Teológico Reformado do Amazonas – recebe alunos indígenas de diferentes etnias vindos de várias partes dos territórios indígenas.



Equipes treinando tradução



Alunos de Português



Culto de Formatura



Formatura 2017



Missionário Samuel Waiwai já na sua comunidade

CASA DE ESTUDANTES INDÍGENAS – A base missionária, que era antes a casa da nossa família, se transformou em um lugar de acolhimento de refugiados haitianos em Novembro de 2011 até Março de 2016, quando começou a acolher estudantes universitários indígenas vindos do interior do Amazonas que, com o sacrifício dos pais, agricultores e pescadores, vieram à capital fazer uma faculdade particular.



Hoje conta com mais de 20 estudantes e é administrada pelo Ezequiel Ticuna, esposo da missionária Margareth Yurie.



Como um pai, se preocupa com cada um dos alunos, procurando cuidar da vida espiritual destes, dando orientação, levando-os à igreja e promovendo cultos semanais no próprio abrigo.

Uma grande conquista da missão e bênção de Deus foi a compra da Van – Besta, que tem sido de grande utilidade no transporte dos alunos, seminaristas, crianças e membros da igreja indígena.

PROJETOS SOCIAIS – Desde Setembro de 1999, foram plantadas 4 congregações presbiterianas que funcionam até hoje. Ao lado de cada igreja foi construído um local para ajudar a comunidade. Desta forma, foram abertas 4 escolas de educação cristã infantil e dois consultórios odontológicos. Hoje, o consultório funciona no Seminário, atendendo os alunos e outros irmãos de fora. Com o passar dos anos, o governo construiu muitas escolas para atender a demanda de alunos das periferias e, por isso, nossas escolinhas se fecharam, porém ainda há uma grande necessidade de se trabalhar com os jovens destes lugares, pois a criminalidade e o consumo de drogas tem sido muito grande. Por isso, alguns dos locais onde eram as escolinhas, passaram a oferecer cursos à comunidade; de Jiu-Jitsu, Espanhol, Música, Dança, etc.



O irmão César tem se dedicado no trabalho com os jovens da comunidade, ensinando Jiu-Jitsu. Ainda estão batalhando para conseguir um Tatame e mais Kimonos de Jiu-Jitsu, que são um pouco caros para os alunos, todos muito carentes. Atualmente são 40 alunos.

AUXÍLIO A FAMÍLIAS CARENTES – São famílias da região do Amazonas, ou são refugiados haitianos, venezuelanos, ou famílias de indígenas que passam por grandes dificuldades e vêm nos pedir a juda.



Irmã Marizete – buscando ajuda para o seu filho autista

Muitas famílias passam por necessidade e a missão ajuda como pode, dando cestas básicas, remédios, abrigo, orientação e apoio, de acordo com a necessidade. Tal como a família da irmã Marizete, que tem muitos filhos e cujo marido está preso há 3 anos. Alguns irmãos, tocados pela situação, nos ajudam a ajudar estas famílias quando compartilhamos suas necessidades.

ABRIGO DE REFUGIADOS E FAMÍLIAS INDÍGENAS – Cerca de 50 pessoas entre crianças, jovens e adultos da Venezuela, Haiti, Panamá, Alto Solimões e Pará.



O pastor Seung, em vida, construiu muitas quitinetes pensando nas famílias que não tinham casa e nem muita condição financeira de pagar um aluguel. Com o terremoto no Haiti, a crise política na Venezuela e o foco da missão se voltando para os indígenas, hoje estas quitinetes tem se tornado um local de refúgio para muitos.

EVANGELIZAÇÃO DE CRIANÇAS WARAOS DA VENEZUELA



A crise na Venezuela levou o povo a buscar refúgio em outros países e as cidades mais procuradas foram Boa Vista e Manaus, trazendo um cenário chocante de pobreza e miséria que tocou os habitantes de Manaus. Nesta cidade, os venezuelanos indígenas da etnia Warao eram os que mais chamavam a atenção, pois se acamparam na rodoviária e debaixo da ponte de forma maciça, indo também para várias ruas do centro da cidade pedir esmolas com suas crianças. Devido às suas condições precárias de higiene e alimentação, houveram 5 óbitos logo no início. Mas o povo manauara começou a se mobilizar, chegando a fazer filas na

rodoviária para distribuir alimentos, roupas e todo o tipo de ajuda. Por causa disso, o prefeito e o governo também começou a se mobilizar e hoje os indígenas já têm abrigos e cuidados. Porém os não-indígenas ainda estão desassistidos.



Após muitas lutas na tentativa de chegar às crianças Warao, conseguimos uma sala cedida pela Igreja Presbiteriana próxima a um dos abrigos deles para evangelizá-los. Foi a primeira vez que muitos deles pegaram no giz de cera ou lápis.

FAMÍLIA – Paulo Aquila (25), David Michael (23) e Charis Rachel (19) estão fazendo faculdade em Manaus. Vitoria (15) faz o ensino fundamental. Ezequiel é indígena, estuda psicologia e trabalha nos projetos da AME AMAZONAS juntamente com sua esposa Margareth Yurie.

PEDIDOS DE ORAÇÃO:

- Por sabedoria na educação dos filhos e para que todos perseverem nos caminhos do Senhor.
- Pelo povo venezuelano que está chegando em Manaus, que o Senhor nos ajude e nos dê sabedoria para ajudá-los, mas que possamos aproveitar a oportunidade e compartilhar principalmente da salvação em Cristo Jesus.
- Pelos abrigos da AME AMAZONAS que precisam de reparos para poderem abrigar mais pessoas e de forma melhor.
- Pelas famílias de venezuelanos, haitianos, indígenas e irmã Marizete e seu marido Josué que está preso.
- Que Deus nos capacite para que tudo o que fizermos seja feito com amor para a honra e glória do Senhor.

Agradeço a todos os que tem orado e nos apoiado de várias formas. Que o Senhor abençoe a cada um multiplicadamente, enchendo os seus corações de paz, amor e alegria. Um grande abraço de todos nós: *Margareth, Ezequiel, Paulo, David, Charis e Vitória.*



E-mail: brazil32@gmail.com

Facebook: www.facebook.com/ameamazonas.org.br